

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 11

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora
Aline Santos Almeida Prado - Ubá
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até a 44ª Semana Epidemiológica (SE) um total de 22.161 casos da COVID-19. Destes, 21.435 são casos confirmados e 726 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados na SE anterior, a região registrou um aumento de 2,50% no número de casos confirmados e de 2,10% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 1.328,24, abaixo do registrado para Brasil (2.648,1) e para Minas Gerais (1.706,1). Na comparação por microrregião, nenhuma delas atingiu incidência acima de Brasil e apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores acima do registrado no Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional e das suas 09 (nove) microrregiões. Na comparação com as taxas de Brasil (2,90%) e Minas Gerais (2,50%) apenas a microrregião de Muriaé (2,12%) possui taxas inferiores ao percentual nacional e estadual. Enquanto, Além Paraíba (2,60%) e Ubá (2,80%) possuem taxas inferiores à média nacional e acima da média estadual. As demais microrregiões, incluindo a média macrorregional, se encontram acima dos índices registrados no Estado de Minas Gerais e no Brasil.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	1078	1882,71	1050	28	2,60	4,86%
CARANGOLA	128.433	1564	1217,76	1498	66	4,22	7,06%
JUIZ DE FORA	617.162	7689	1245,86	7408	281	3,65	34,70%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	2107	1153,33	2014	93	4,41	9,51%
LIMA DUARTE	70.956	358	504,54	340	18	5,03	1,62%
MURIAÉ	173.744	4382	2522,10	4289	93	2,12	19,77%
SANTOS DUMONT	50.757	291	573,32	281	10	3,44	1,31%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	482	662,02	463	19	3,94	2,17%
UBÁ	314.647	4210	1338,01	4092	118	2,80	19,00%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	22161	1328,24	21435	726	3,28	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 03/11/2020.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 38ª SE registrou o maior número de

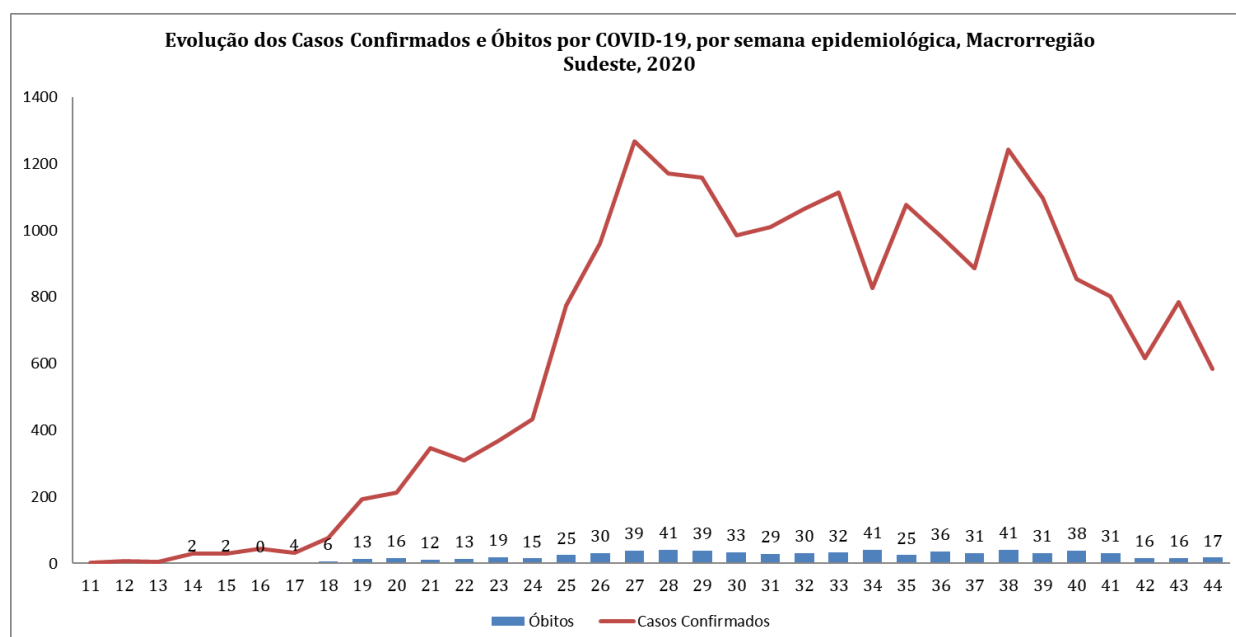
confirmações em uma semana, com decréscimo nas subsequentes. O aumento entre a 42ª e a 43ª de 26,78% não permite afirmar que neste momento, a macrorregião apresenta estabilidade dos casos com base nos critérios da OMS. É possível observar ainda, a variação no número de confirmações por microrregião o que pode influenciar na curva dos casos confirmados da Macrorregião, gráfico 1.

Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	% de aumento na SE 44 em relação a SE anterior (43)
ALEM PARAIBA	47	49	36	54	70	33	31	37	28	47	69	46,81
CARANGOLA	104	126	84	104	85	63	54	37	23	31	32	3,23
JUIZ DE FORA	264	345	249	267	368	346	239	214	282	296	216	-27,03
LEOPOLDINA/CATAGUASES	158	78	74	54	71	54	60	74	55	49	62	26,53
LIMA DUARTE	32	9	6	20	13	12	2	7	3	5	8	60,00
MURIAE	28	201	276	85	253	225	172	257	106	159	97	-38,99
SANTOS DUMONT	16	17	18	10	12	14	16	5	19	8	10	25,00
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	17	7	21	25	33	54	45	16	25	14	18	28,57
UBA	201	270	254	299	378	326	274	186	90	191	89	-53,40
Total Macrorregião	867	1102	1018	918	1283	1127	893	833	631	800	601	-24,88

Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 03/11/2020 até a SE nº 44, sujeitos à alteração.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste

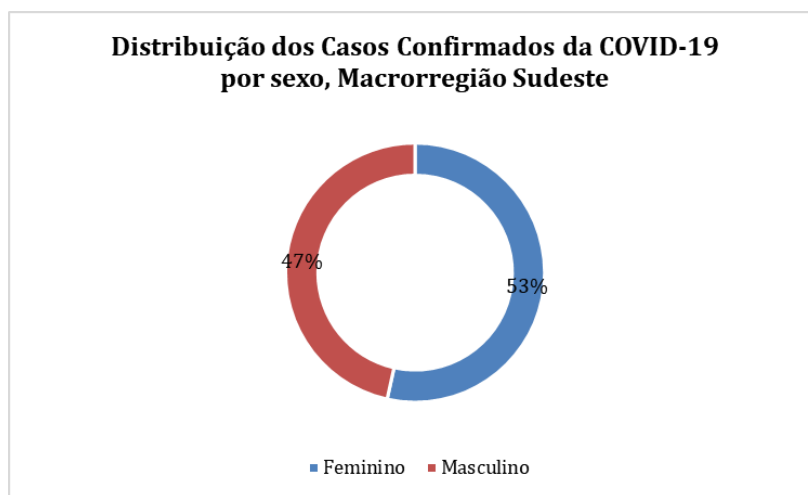


Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 03/11/2020 até a SE nº 44, sujeitos à alteração.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

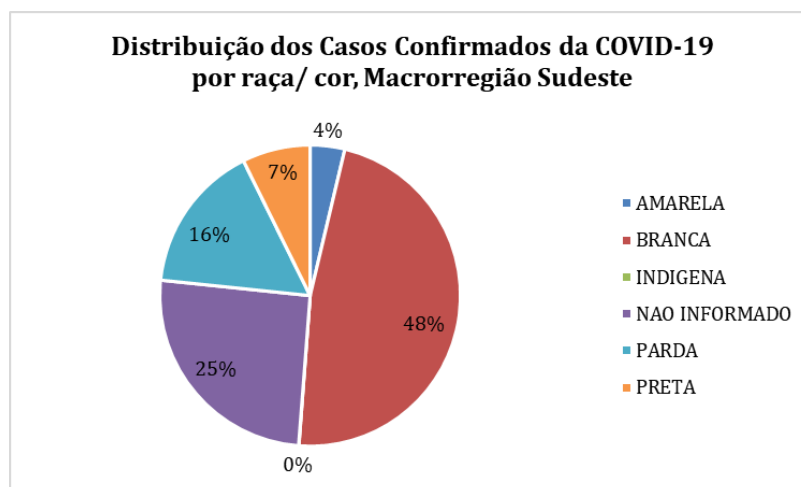
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 48% dos casos são brancos, 28% dos casos não possuem informação, 23% são brancos, 16% pardos e 7% preta. Em relação à faixa-etária, verifica-se que 69,48% dos casos estão entre 20 e 59 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

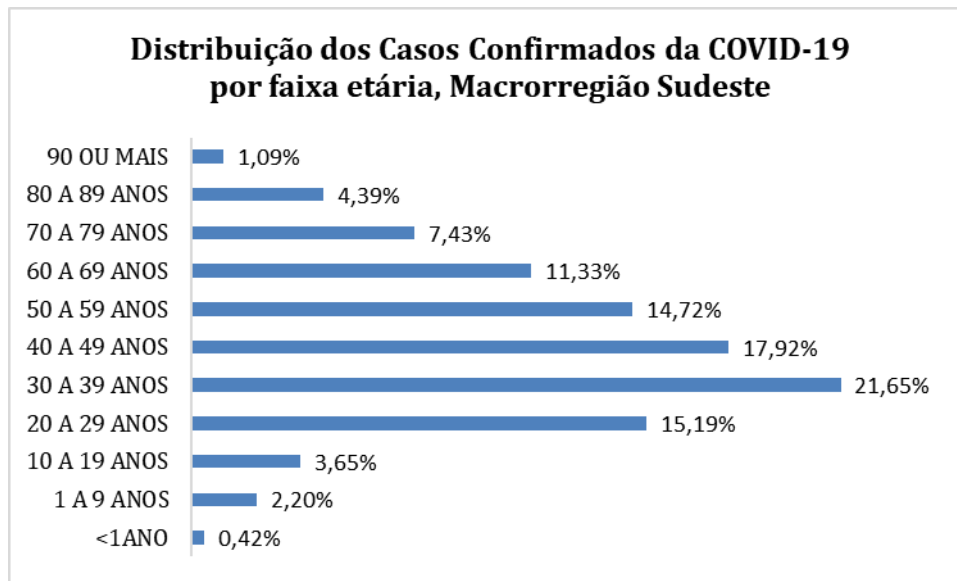


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 04/11/2020.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

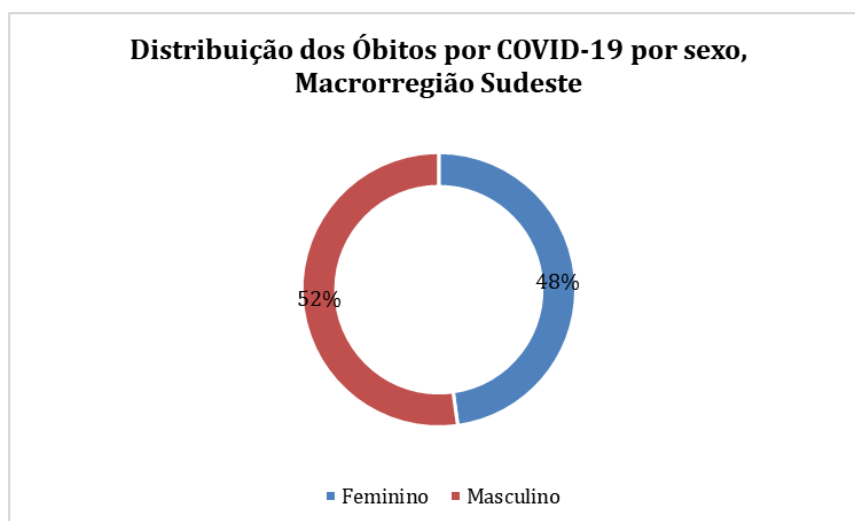


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 04/11/2020.

Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

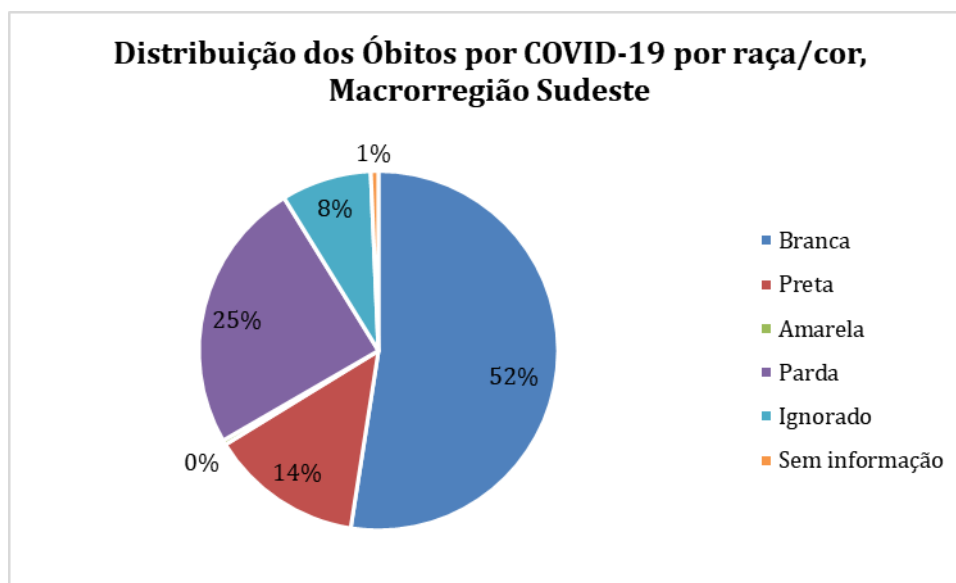
Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 04/11/2020.

Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 52% são do sexo masculino e 48% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 52% são brancas, 25% são pardos e 14% pretas. As faixas etárias com 60 anos ou mais, representam 79,76% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

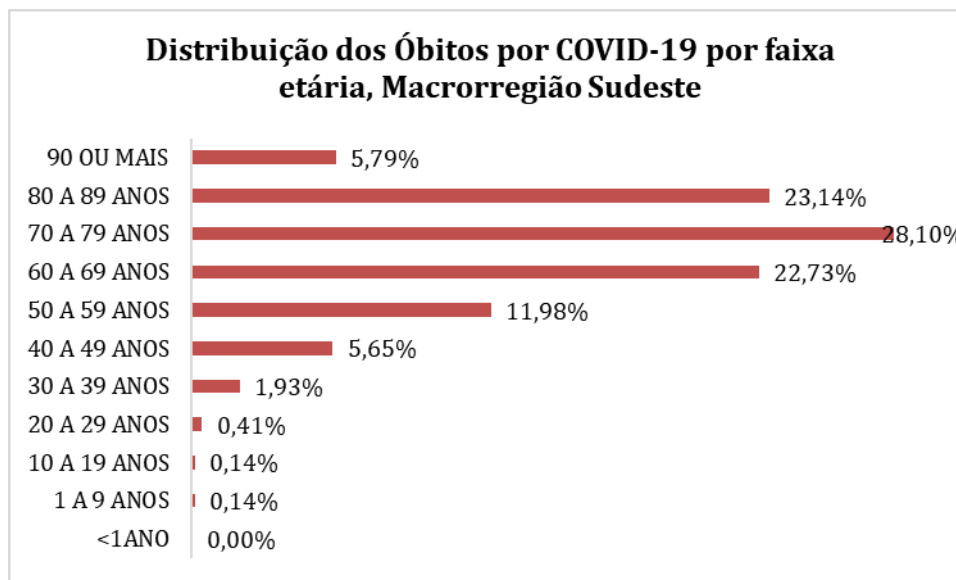
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 04/11/2020.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 04/11/2020.

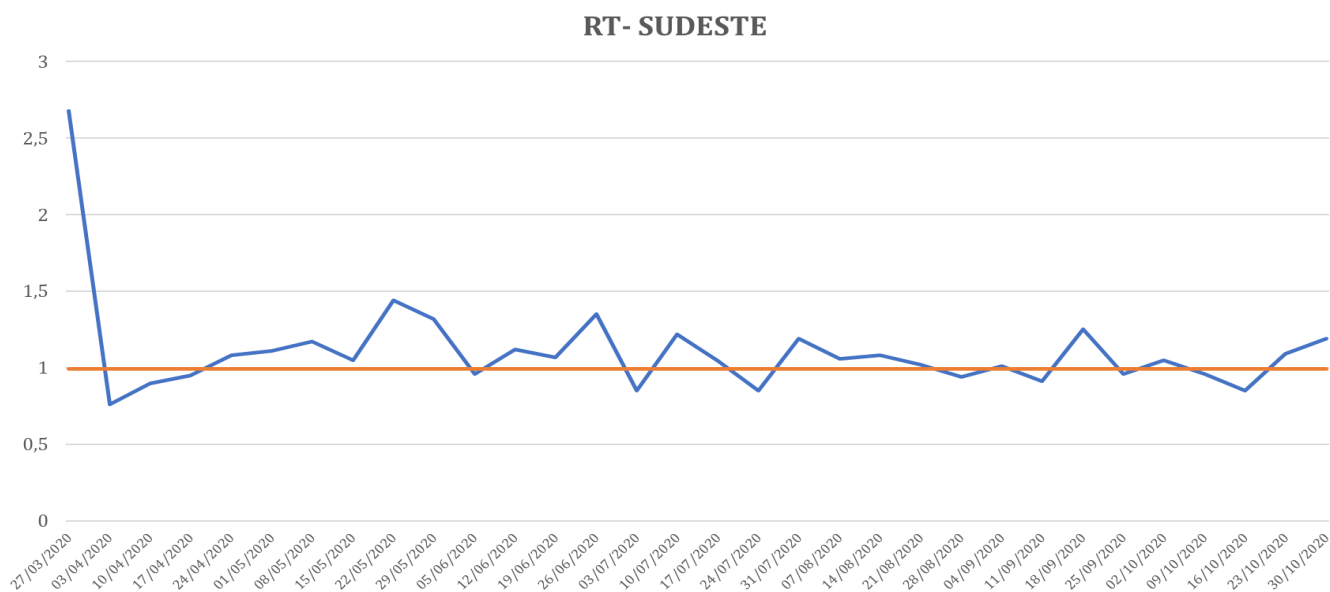
Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 04/11/2020.

Na análise do Rt da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 1,06 a 1,26, com número de reprodução média de 1,11 no dia 30/10, caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do Rt, número de reprodução médio



Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 04/11/2020.

3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 44ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 5.449 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dentre os hospitalizados, 1.238 evoluíram para óbito. Na tabela 3, pode-se observar o número de hospitalizações por SRAG e óbitos estratificados por microrregião de saúde.

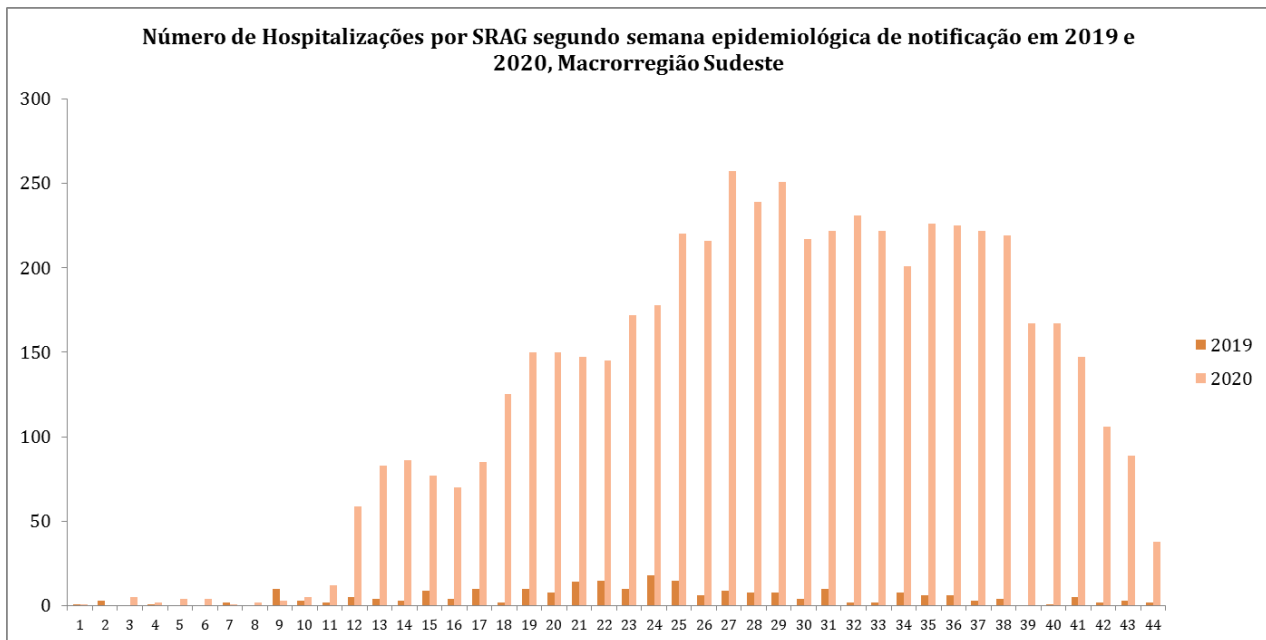
Tabela 3: Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por Microrregião de Saúde, até 44ª SE, 2020

Microrregião	Nº de Hospitalizações por SRAG	Nº de Óbitos por SRAG
Além Paraíba	313	37
Carangola	194	80
Juiz de Fora	2158	585
Cataguases	583	139
Lima Duarte	138	41
Muriaé	808	105
Santos Dumont	48	19
São João Nepomuceno / Bicas	231	34
Ubá	976	198
Total Macrorregião	5449	1238

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 03/11/2020 até a SE nº 44, sujeitos à alteração.

O gráfico 9, mostra por semana epidemiológica dos anos de 2019 e 2020 o número de hospitalizações por SRAG. Verifica-se um incremento nos números no ano de 2020, em razão da Pandemia da COVID-19 e maior sensibilização dos profissionais para notificação nos sistemas de informação.

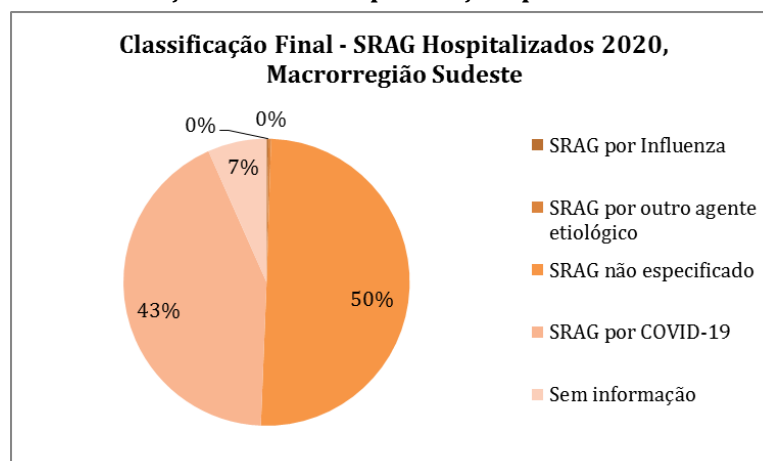
Gráfico 9: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 03/11/2020 até a SE nº 44, sujeitos à alteração.

Dentre os casos de SRAG hospitalizados (gráfico 10), 50% tiveram como classificação final SRAG não especificado, ou seja, não foi possível identificar a causa; 43% SRAG por COVID-19, 7% não possuíam informação, 0,22% e 0,29% foram classificados como SRAG por Influenza e por outro agente etiológico, respectivamente.

Gráfico 10: Classificação final das hospitalizações por SRAG em 2020



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 03/11/2020 até a SE nº 44, sujeitos à alteração.

4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

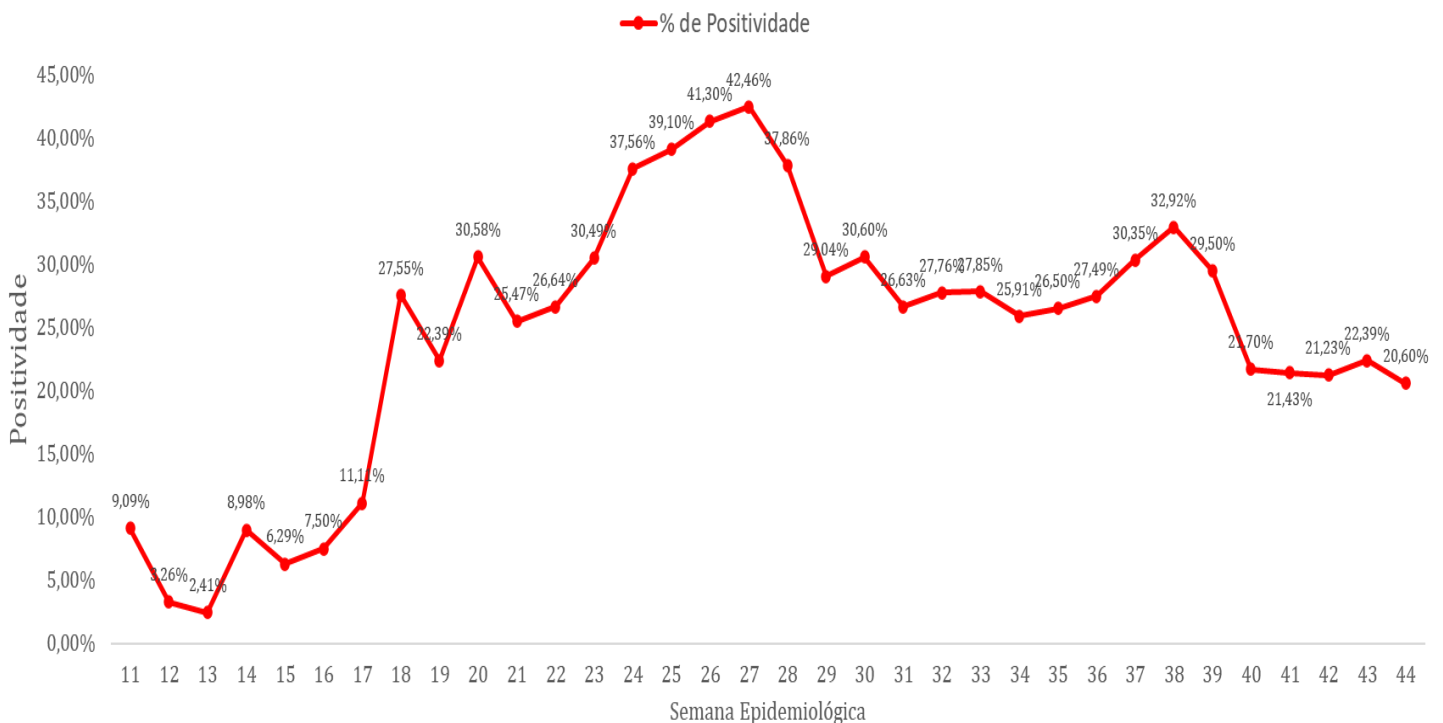
Diante do volume de exames RT-PCR realizados desde o início da Pandemia da COVID-19, fez-se necessário alterações na metodologia de análise dos dados laboratoriais. Assim sendo, excepcionalmente nesta versão do Boletim da Macrorregião Sudeste, apresentaremos o número de exames realizados no período de setembro a novembro de 2020 ao invés do quantitativo total (desde o início da Pandemia).

O que corresponde a 9.496 amostras, sendo que destas 23,20% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,25% foram inconclusivos e 76,55% não detectaram o vírus. Destaca-se que dos exames realizados no período, 7.550 foram realizados na rede pública.

Com relação a positividade (gráfico 13) dos exames de RT-PCR coletados pela rede pública, percebe-se uma queda a maior queda ocorreu na 40ª SE sem alterações significativas desde então.

Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos

Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data de coleta



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 05/11/2020, até SE nº 44, sujeitos à alteração.